

Sem limites

Eliane Giardini enfeitiça o público

Dona de grande magnetismo, a atriz conquista a todos como Pérola, uma bruxa do bem, na novela *Eterna Magia*

FOTO: ANDRE WANDERLEY

Nos últimos anos, ela emplacou um sucesso atrás do outro. Depois de *O Clone* (2001), onde interpretou a solteirona Nazira, Eliane Giardini participou de grandes produções como *A Casa das Sete Mulheres* (2003), *Um Só Coração* (2004), *América* (2005), *JK* (2006) e *Cobras e Lagartos* (2006). Papéis marcantes que encantaram o público e a direção da Globo, que a contratou até 2010.

Sempre preocupada em abrir novos horizontes profissionais, Eliane aceitou viver a bruxa Pérola na novela *Eterna Magia*, de Elizabeth Jhin. E, mesmo sem acreditar em feitiçaria,

mergulhou de cabeça nesse universo, recebendo rasgados elogios por sua bela performance.

Nesta entrevista, a estrela fala do novo desafio, revela seus segredos de beleza e se posiciona a favor da legalização do aborto.

Chega mais! — Em *Eterna Magia*, você interpreta uma feitiçeira. Afinal, acredita em bruxas?

Eliane Giardini — Não. Sempre fui muito curiosa sobre o que existe por trás das coisas visíveis. E compreendo que a gente não sabe tudo sobre o universo. Para interpretá-la, estudei o assunto e, em Dublin, na Irlanda, entrei no clima místico.

Chega mais! — O perfil dessa personagem é bem diferente de tudo o que você já fez.

Eliane — Sim. Nos últimos tempos, interpretei mulheres fortes e divertidas como a Neuta de *América* e a Nazira de *O Clone*. Mas com a Pérola, essa mulher culta, delicada e amedrontada, tive a chance de mostrar que posso fazer outros estilos.

Chega mais! — Acha que uma mulher apaixonada como ela é pelo cunhado, deve se declarar?

Eliane — Depende do temperamento de cada um. Às vezes, as coisas não acontecem por uma pessoa crer que a outra não está a fim. Não sou adepta da

1

FOTO: EDUARDO CARVALHO/CITY GROUP

FOTO: ANDRE WANDERLEY